

## Notícias



### Parques eólicos financiam quatro projectos para proteger o lobo-ibérico

Dez empresas gestoras de parques eólicos na região Centro juntaram-se num fundo para compensar os impactos ambientais da sua actividade na população mais ameaçada de lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) do país, nas serras da Freita, Arada e Montemuro. O financiamento das eólicas não é voluntário, antes resulta das medidas de compensação exigidas pela instalação dos parques eólicos no habitat de três das únicas dez alcateias que ainda vivem a Sul do rio Douro. De momento, o fundo tem em funcionamento quatro projectos: plantação de folhosas autóctones na Serra da Freita, melhoramento do habitat de espécies cinegéticas – presas naturais do lobo – nas Zonas de Caça Municipal de Cinfães e S. Cristóvão e ainda de Montemuro e um viveiro de espécies florestais autóctones das Serras da Freira, Arada e Montemuro. Segundo explicou Henrique Pereira dos Santos, o problema dos parques eólicos é a criação de acessos. “Mais do que o impacto da construção, são os caminhos que são abertos que mais impacto causam. Está em causa a utilização do espaço pelas pessoas”. O responsável lembrou que, num dado parque, chegaram a ser registados 80 carros por hora. “Isto causa uma perturbação significativa”.

Adaptado de [PÚBLICO.PT](http://publico.pt), 12 de Março de 2008

### Nascem três lincas no Parque espanhol de Doñana

A 22 de Março nasceram no Parque espanhol de Doñana três crias de lince-ibérico (*Lynx pardinus*), espécie listada em Portugal como Criticamente em Perigo. Uma acabou por morrer pouco tempo depois, informou hoje o Conselho andaluz para o Ambiente. Saliega, uma das dez fêmeas do programa espanhol de criação de lince-ibérico em cativeiro, no centro El Acebuche, deu à luz pelo quarto ano consecutivo, avança o El Mundo online. Na quinta-feira, Brisa – a primeira fêmea a nascer em cativeiro – deu à luz duas crias, num parto prematuro. Uma delas morreu e a outra está numa “fase crítica”. Saliega nasceu em 2002 na Sierra Morena, tendo depois sido levada para Doñana. O programa de criação em cativeiro do lince-ibérico conseguiu em 2005 os primeiros dois nascimentos deste felino. Desde então já nasceram 20 lincas. Apenas onze sobreviveram, sem contar com as novas crias nascidas esta semana.

Adaptado de [PÚBLICO.PT](http://publico.pt), 28 de Março de 2008

mais informações em: <http://carnivora.fc.ul.pt/>

## Eventos

### IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia - São Lourenço, Mato Grosso, Brasil – 18 a 22 de Agosto de 2008

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia organiza em São Lourenço (Mato Grosso, Brasil) o encontro Brasileiro mamalogia que inclui alguns mini-cursos direccionados especificamente para os mamíferos carnívoros (“Técnicas de estudo e monitoramento de carnívoros terrestres”) e outros de carácter mais geral, mas com implicações na conservação deste grupo de predadores (“Conservação de mamíferos em paisagens fragmentadas”).

*mais informações em:* <http://www.sbmz.org/cbmz2008/index.do>

### 26th Mustelid Colloquium Budapeste, Hungria – 28 a 31 de Agosto 2008

A Eötvös Loránd University (Budapeste, Hungria), com o apoio do Hungarian Natural History Museum, Budapest Zoo and Botanical Garden e a Hungarian Biological Society está a organizar o encontro anual dos especialistas em mustelídeos, onde as actualizações científicas acerca da bio-ecologia destes carnívoros, em especial na Europa, são apresentadas.

*mais informações em:* <http://mustelid2008.elte.hu/index.php>

### Dias Tranquilos - Montemor-o-Novo – Fevereiro a Junho de 2008

O CARNIVORA participou na iniciativa “Dias Tranquilos” organizada pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que visa conciliar os passeios e os ensinamentos da natureza com os legados do Homem no concelho. Desta forma, em 15 de Março de 2008, dois membros do CARNIVORA (Nuno Pedroso e Carla Marques) foram responsáveis pela acção “à descoberta das lontras”, que visava, através da pesquisa e detecção de vestígios de presença como pegadas e dejectos, perceber como vivem as lontras.

### “Um olfacto excepcional: utilização de cães na detecção de carnívoros” – 27 Fevereiro a 2 Março de 2008

Nos passados dias 27, 28, 29 de Fevereiro e 2 de Março, decorreu no Centro de Formação Ambiental da LPN o Workshop “Um olfacto excepcional: utilização de cães na detecção de carnívoros”. Este workshop, uma iniciativa da Liga para a Protecção da Natureza, em colaboração com o CARNIVORA e o Mundo Canino - Sintra, pretendeu dotar os formandos de noções básicas de conhecimento científico sobre o grupo dos mamíferos carnívoros e de metodologias gerais de ensino de cães para buscas. Os métodos para o estudo dos mamíferos carnívoros apresentam algumas dificuldades, pois as espécies em questão são muito difíceis de observar no habitat. Os estudos científicos são geralmente baseados na procura de indícios indirectos como excrementos, pegadas, tocas, entre outros. O uso de animais de faro apurado (cães) como recurso para detecção de indícios de outras espécies é efectivamente uma metodologia com um vasto potencial e que tem sido utilizada noutros países. Esta iniciativa foi, sem dúvida, inovadora, e revestiu-se de interesse, não só para quem gosta de cães e mamíferos carnívoros, mas também para quem possa querer usar o seu cão para detectar a presença deste tipo espécies.

*mais informações em:* <http://carnivora.fc.ul.pt/>



## Outros

